

Lembra-te de que os Bons Espíritos só dispensam assistência aos que servem a Deus com humildade e desinteresse, e que repudiam a todo aquele que busca, no caminho do Céu, um degrau para conquistar as coisas da Terra; eles se afastam do orgulhoso e do ambicioso. O orgulho e a ambição serão sempre uma barreira erguida entre o homem e Deus. São um véu lançado sobre as claridades celestes, e Deus não pode servir-se do cego para fazer com que compreendamos a luz.

São João Evangelista, Santo Agostinho, São Vicente de Paulo, São Luís, O Espírito de Verdade, Sócrates, Platão, Fénelon, Franklin, Swedenborg etc. (Mensagem de abertura de *O Livro dos Espíritos*)



# A REENCARNAÇÃO DE ALLAN KARDEC

© 2017 – André Santos

A Reencarnação de Allan Kardec  
Uma hipótese  
André Santos

Todos os direitos desta edição reservados à  
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.  
Rua Prof. Paulo Chaves, 276 – Vila Teixeira Marques  
CEP 13480-970 – Limeira – SP  
Fone/Fax: 19 3451-5440  
[www.edconhecimento.com.br](http://www.edconhecimento.com.br)  
[vendas@edconhecimento.com.br](mailto:vendas@edconhecimento.com.br)

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio – eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação – sem permissão por escrito do editor.

Revisão: Mariléa de Castro  
Sueli Araújo  
Projeto gráfico: Sérgio Carvalho  
Ilustração da capa: Ademir Tosta Garcia

ISBN 978-85-7618-413-3  
1ª Edição – 2017

• Impresso no Brasil • Presita en Brazilo

Produzido no departamento gráfico da  
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA  
[conhecimento@edconhecimento.com.br](mailto:conhecimento@edconhecimento.com.br)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

---

Santos, André

A Reencarnação de Allan Karde - uma hipótese / André Santos – Limeira, SP : Editora do Conhecimento, 2017.

138 p.

ISBN 978-85-7618-413-3

1. Espiritismo – História 2. Kardec, Allan, 1804-1869  
3. Barsanulfo, Eurípedes (Espírito) I. Título

17-1330

CDD – 133.9

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Espiritismo 133.9

André Santos

# A Reencarnação de Allan Kardec

Uma hipótese

1ª edição  
2017





Ao Pai Criador,  
Ao professor Eurípedes,  
Ao Mestre Allan Kardec,  
Às correntes educacionais de Sacramento,  
À corrente de Santa Maria,  
Às correntes educacionais da Nova Era,  
Aos grandes Avatares, Jesus, Buda, Krishna, Ramakrishna,  
Ao médium João de Deus e à Casa de Dom Inácio,  
À Mestra Tala,  
Às Correntes Orientais e aos Mestres Ascensionados,  
À toda a minha família,  
Minha eterna gratidão!

Dedico este livro ao meu amado SEBAC e à Sagrada Corrente de Umbanda, que me acolhe, me guia, me ensina, me fortalece e me cuida.  
Aos sagrados Orixás e Protetores,  
São Jorge, Santo Expedito, santos guerreiros e lutadores: “O teu cavalo corre, mas ninguém vê!”.  
Índios, Caboclos e Pretos-velhos do nosso amado Brasil,  
Uma humilde homenagem deste teu filho de fé.  
Aqui retorno a flor que recebi há muito tempo atrás,  
Possas ela perfumar o coração de muitos.

Professor dedicado às crianças da Nova Era que já estão aqui,  
Que terão antes de tudo a tolerância, a coragem, a inteligência e a energia necessárias para a grande mudança.  
Elas vieram para demolir o mundo dos preconceitos e da intolerância  
Sagrada Rainha do Mar, mãe Iemanjá  
Força das águas e da vida  
Ajuda-me para que eu possa sempre ajudar os outros  
Mestre Allan Kardec, e sua falange de educadores,  
Curvo-me diante de todos e humildemente, agradeço

André Santos





## Sumário

Introdução.....	11
1. Ensaio do retorno .....	22
Notícias de uma nova encarnação .....	23
Fatos e conclusões de importância.....	29
2. As vidas sucessivas de Kardec .....	32
O druida .....	33
Marcos.....	36
Rufus.....	39
Jan Huss.....	39
Johann Kaspar Lavater.....	40
Hippolyte Léon Denizard Rivail .....	54
Comentários.....	57
3. Eurípedes Barsanulfo: Um dos expoentes do espiritismo	
no país.....	67
Um homem à frente de seu tempo .....	67
A conversão .....	72
O colégio Allan Kardec .....	80
Alguns relatos sobre Eurípedes .....	84
Atividades diárias de Eurípedes .....	85
O processo criminal .....	93
A visita de Jesus e as entidades protetoras .....	97
As tentativas de morte contra Eurípedes.....	99
O donatista.....	102

O debate contra o padre.....	103
4. Obras de Eurípedes .....	107
5. Hospital Espiritual Esperança.....	111
6. Colônia espiritual de Eurípedes Barsanulfo.....	124
Conclusão.....	130
Referências.....	137

## Introdução

Estamos entrando em terreno proibido: a reencarnação de Allan Kardec.

Kardec deixou anotações nas quais o Espírito da Verdade e alguns outros espíritos lhe comunicavam que ele teria de voltar, reencarnado em outro corpo, para completar o que havia começado. O próprio Kardec calculou a data provável de sua volta.

Ou Kardec reencarnou ou ele e o Espírito da Verdade se enganaram, o que ainda não aconteceu em nenhum ponto. Nada foi ainda desmentido na Codificação.

Mas... Por que ele voltaria? O que restava ainda a fazer? Completar a sua obra? De que maneira? Se Kardec e o Espírito da Verdade não erraram, ele voltou.

Quem foi ele? Chico Xavier? Não! As datas não batem.

Kardec nunca disse que nasceria no começo do século e, sim, que estaria desempenhando um papel no mundo no começo do século.

Mas, então, quem poderia ter sido? E o que fez?

Para nós, espíritas, a sua volta é da mais profunda im-

portância, pois, se ele veio completar o seu trabalho, essa sua encarnação deveria nos mostrar o rumo que o próprio Kardec gostaria que o espiritismo seguisse.

Alguns acham que os principais “médiums” já deveriam ter revelado quem foi Kardec. Será que os médiums e os espíritos estão aí para que nós não precisemos mais utilizar nosso cérebro e nossas faculdades de raciocínio?

Se bem me lembro, segundo Kardec, uma teoria deve primeiramente ser apresentada e depois confirmada ou não pelos mais confiáveis espíritos e médiums.

Muitos dizem que seria fácil identificá-lo: Kardec voltaria para “liderar” o espiritismo. Ou seja, a nossa visão está ofuscada. Estamos procurando no palácio e não na manjedoura. Estamos procurando um líder e não um servo.

Alguns optam por deixar Kardec em um pedestal inatingível, que ele mesmo nunca quis. Outros preferem não saber, porque talvez isso levasse o espiritismo para a rota realmente traçada e idealizada por Kardec.

Sempre nutri certa desconfiança com relação aos livros que contam o que ou quem tal espírito foi em suas vidas passadas. Mas, como a vida sempre nos leva a fazer aquilo que a gente afirma: “Eu? Nunca!”, peguei-me com a vontade de escrever um livro sobre a nova encarnação de nosso muito amado mestre Allan Kardec, predita já em *Obras Póstumas* (KARDEC, 2005a).

Muitas pessoas afirmam que o nosso querido Chico Xavier foi a reencarnação de Kardec. Em respeito a essas duas

grandes personalidades e apóstolos do espiritismo, cada um a seu modo, é que resolvi escrever este livro, não para mostrar quem Kardec foi, mas para apresentar alguns fatos e deixar o leitor julgar por si mesmo se concorda ou não com a minha teoria. O meu objetivo não é propor uma visão dogmática, mas apresentar uma possibilidade.

Não acredito que Chico Xavier tenha sido a reencarnação de Kardec. Segundo Divaldo Franco, Chico e Kardec têm “tipos” psicológicos bem diferentes. Mas acho provável Kardec ter reencarnado no Brasil, pois somos o maior país espírita do mundo. Entretanto, se o Codificador reencarnou no Brasil, só uma pessoa se encaixa no perfil de Kardec: Eurípedes Barsanulfo.

O espírita brasileiro, em sua maioria, desconhece os detalhes da vida de Eurípedes, que foi, sem dúvida, o maior dos médiuns, além de missionário e educador. Assim, eu me proponho a levar o leitor a conhecer melhor o nosso Eurípedes e julgar por si mesmo se ele poderia ter sido Kardec ou não.

Só para o leitor ter uma ideia, o próprio Jesus veio consolar Eurípedes em uma época de grandes provações – sim, o Mestre.

Eurípedes, com sua humildade, quase não acreditou. Chico Xavier nunca disse que Jesus veio visitá-lo. Pelo menos, disso não se tem notícia. De Eurípedes, Chico disse: “Escrever sobre a vida de Eurípedes seria quase o mesmo que fazer a biografia de Jesus” (NOVELINO, 2001).

Em *O Livro dos Espíritos*, os três primeiros espíritos que

assinam são (nesta ordem):

– São João Evangelista: o primeiro espírito a se comunicar com Eurípedes, atendendo ao seu chamado. Quem pensaria em chamar São João Evangelista? Nem Chico pensaria nisso.

– Santo Agostinho: um dos responsáveis mais diretos pela Codificação e assíduo colaborador de Eurípedes, juntamente com Bezerra de Menezes.

– São Vicente de Paulo: um dos nomes de vulto que muito colaborou na Codificação, revelou a Eurípedes que era seu guia espiritual. Notem que a característica mais marcante de São Vicente de Paulo é a humildade! E não é essa a maior característica de Kardec e também de Eurípedes?

Lembra-te que os bons espíritos só dispensam assistência aos que servem a Deus com humildade e desinteresse e que repudiam todo aquele que procura no caminho do Céu um degrau para conquistar as coisas da Terra; eles se distanciam dos orgulhosos e ambiciosos. O orgulho e a ambição serão sempre uma barreira entre o homem e Deus; são um véu lançado sobre as claridades celestes, e Deus não pode se servir do cego para fazer compreender a luz.

São João Evangelista, Santo Agostinho, São Vicente de Paulo, São Luís, O Espírito da Verdade, Sócrates, Platão, Fénelon, Franklin, Swedenborg etc., etc. (KARDEC, 2004, p. 71).

Todos esses espíritos superiores trabalhavam na falange do Espírito da Verdade, com Kardec, apenas alguns anos

antes de Eurípedes nascer. E mais, o próprio Eurípedes recebeu, certa feita, uma mensagem de Maria, mãe de Jesus.

Em uma das sessões mediúnicas na Fazenda Santa Maria, Eurípedes roga mentalmente o esclarecimento para suas dúvidas acerca das bem-aventuranças e que estas pudessem ser esclarecidas pelo Apóstolo João, o Evangelista. A resposta lhe é dada através de um médium semianalfabeto, em linguagem sublime.

Esse fato, por si só de suma importância, já daria grande probabilidade de Eurípedes ser Kardec. Some-se a isso o fato de que Eurípedes nasce “alguns anos depois de Kardec desencarnar”, exatamente como predisse o Espírito da Verdade, e teremos uma grande chance de essa probabilidade ser verdadeira.

Todos sabem que a árvore espírita foi transplantada para o Brasil. E não foi dito a Kardec que ele renasceria e veria a sua obra em plena frutificação?

Não adicionaremos nada de novo ao contido nas obras publicadas sobre Eurípedes ou Kardec, porque são trabalhos de pesquisa muito bem feitos. Inclusive, a nossa intenção é que o leitor procure essas obras depois de ler este livro. Usaremos esses materiais e outros reunidos aqui e ali, para tentar provar ao leitor nosso ponto de vista. E qual seria a utilidade deste livro então?

A primeira é a de que se o Codificador deixou anotações de que voltaria, então, alguma utilidade deve ter identificar quem ele foi, ou, pelo menos, quem não foi. Mas vocês não de

concordar comigo – espero –, lendo a vida de Eurípedes, que, se ele foi Kardec, ele veio como Eurípedes para exemplificar tudo o que escreveu em todos os seus livros. Como afirmou um discípulo de Eurípedes em um documentário<sup>[1]</sup> sobre a sua vida: “Eurípedes tinha todas as mediunidades descritas em *O Livro dos Médiuns*” (KARDEC, 2005b).

O mestre Kardec reencarnava agora para dar o exemplo e, segundo as palavras dos espíritos, completar o que havia começado e abrir o caminho e o roteiro da mediunidade e do espiritismo evangélico, de serviço e de caridade no Brasil, a “Pátria do Evangelho”. Não poderíamos esperar nada diferente desse grande espírito, porque, acima das inquirições da ciência e da filosofia, que são partes importantes dentro do espiritismo, não podemos nos esquecer das palavras de São Vicente de Paulo:

A caridade é, em todos os mundos, a eterna âncora de salvação; é a mais pura emanção do próprio Criador; é a sua própria virtude, dada por ele à criatura. Como desprezar essa bondade suprema? Qual o coração, disso ciente, bastante perverso para recalcar em si e expulsar esse sentimento todo divino? Qual o filho bastante mau para se rebelar contra essa doce carícia: a caridade? (KARDEC, 2013, p. 187).

É pela caridade que muitos são gratos ao espiritismo e se tornaram soldados e trabalhadores dessa falange do Espírito

[1] Com apresentação e narração do ator Lima Duarte, “Eurípedes Barsanulfo – educador e médium”, o documentário mostra a trajetória de um dos maiores nomes da educação e do espiritismo no Brasil: Eurípedes Barsanulfo (1880-1918). Disponível em: <<https://archive.org/details/Euripedes.Barsanulfo>>.



da Verdade. Quando a um espírito sofredor é prestado socorro; quando espíritos obstinados no mal observam seus entes queridos sendo protegidos das maldades humanas; quando são proporcionados, graças ao trabalho anônimo desses espíritos de luz, reencontros sublimes no Astral e na Terra; quando é dado a um espírito vir falar com o filho ou parente e lhe dar conselhos, através da caridade dos médiuns psicofônicos, psicográficos; quando é dado a um espírito sofredor ser esclarecido, encaminhado e medicado; quando muitos aqui na Terra são libertos de dolorosas obsessões, de doenças consideradas incuráveis e de irmãozinhos menos esclarecidos que oprimiam o seu livre-arbítrio e as suas faculdades de espírito livre, meus irmãos, muitos desses não vão se esquecer do benefício recebido!

Claro está que Kardec queria mostrar aos homens e aos médiuns, na prática, o que deve fazer o homem com o espiritismo e o que essa doutrina pode fazer pelo homem. Entre os biógrafos de Kardec, um afirma que o mestre era mais científico; outro, que era mais religioso, e sempre haverá disputa de palavras.

Se Chico jamais respondeu se ele era Kardec ou não, deve ser porque ele teria de responder a próxima pergunta: “Se não é você, quem foi Kardec, então?”. E pode ser que o mundo não estivesse preparado para saber quem era Eurípedes, inclusive por causa dos muitos parentes encarnados na época.

Talvez Chico se calasse por caridade, ao ouvir algo tão

sem sentido, carecendo totalmente de averiguação e raciocínio. Divaldo Franco também nunca falou a respeito. Talvez isso deva vir de raciocínio e investigação, e não de revelações dos médiuns.

Claro está que qualquer um que estude a vida de Eurípedes verá que ele se encaixa perfeitamente no perfil de Kardec. Alguns dirão que é impossível, porque ele foi um “médium”. Será que Kardec considerava a mediunidade como coisa de “espírito inferior”? Alguns devem achar isso, porque dizem que, se Kardec retornasse como médium, ele teria “regredido”.

O próprio Eurípedes responde a isso: “Ambicionará o médium cristão espírita o império das consciências? Pelo passageiro prazer da expansibilidade do egoísmo, do orgulho, da vaidade terrenos? Esqueceram-se de que quem se humilha se exalta?”.

E eu contribuo com as palavras de Jesus: “Quem quiser tornar-se grande, torne-se vosso servidor; quem quiser ser o primeiro, seja vosso servo”. (Mateus, 20:26-7).

Infelizmente, muita gente parece não pensar assim. Queriam ainda e sempre ver Kardec reencarnando para liderar o movimento espírita. Não aconteceu o mesmo com Jesus? Os judeus não esperavam um poderoso chefe material? Que decepção quando viram um pobre carpinteiro pregando o amor e a humildade, fazendo curas, e ainda se dizendo o Enviado, O Messias. Ele, que não tinha “uma pedra onde repousar a cabeça”, segundo suas próprias palavras.

Todas as pessoas que eu ouvi dizerem ser impossível Kardec voltar e ser um médium eram “dirigentes” ou pessoas ocupando “cargos” de comando. Acredito que todo médium ativo ficará feliz de saber que Kardec voltou atuando na mediunidade, até porque carecem roteiros e exemplos vivos nessa área, para que gravemos em nosso cérebro e coração os melhores caminhos a seguir. Nós, médiuns, quase todos, somos espíritos que falimos nos nossos compromissos em vidas anteriores, como disse Emmanuel, e que voltamos agora, tentando, através da mediunidade, resgatar nossas passadas faltas. Como é bom contar com um exemplo vivo, de mediunidade segura e atuante com Jesus, através do exemplo do próprio mestre. Kardec não nos deixaria órfãos nesse sentido. Que bom seria saber que ele não só escreveu como também veio dar o exemplo de tudo o que disse.

Eurípedes ajudava e curava inclusive os inimigos confessos da doutrina e nunca uma palavra de orgulho saiu de sua boca por isso. Nunca pediu que alguém se tornasse espírita, mas que seguissem a religião que quisessem, ou seja, nunca impôs sua verdade a ninguém. Diga-se, a bem da verdade, que muitos se tornaram espíritas devido à sua ajuda. Muitos não se tornaram espíritas, mas todos que foram ajudados por ele sempre devotaram profundo respeito à sua memória.

Talvez isso não tivesse de ser revelação de médiuns, porque “o bom senso encarnado”, segundo Flammarion, o educador, cientista e pensador profundo Allan Kardec queria que usássemos nosso raciocínio, ao invés de esperarmos,

comodamente sentados, as revelações vindas do Alto.

Flammarion, coincidência ou não, era o espírito-guia de Heigorina Cunha, sobrinha de Eurípedes Barsanulfo, segundo revelação de Chico Xavier. Ele usava o pseudônimo de Lucius e ajudou Heigorina em seus dois livros – *Imagens do Além* (LUCIUS, 1994) e *Cidade no Além* (LUIZ; LUCIUS, 1999) –, que trazem desenhos inéditos da cidade espiritual Nosso Lar.

Talvez Kardec, com sua acuidade mental, já previsse a comodidade mental, a intransigência e a incapacidade de pensar “fora da caixa”, além das ideias preconcebidas que acometiam muitos.

Apenas alguns anos depois de Kardec desencarnar, João Evangelista, Santo Agostinho, São Vicente de Paulo, Maria Santíssima, o Mestre Jesus, Ismael, Flammarion e muitos outros subitamente “aterriçam” em Sacramento.

E o mais estranho: justamente com alguém que realiza o “sonho” de Kardec: uma educação espírita. Alguém que fala francês fluentemente, que é um educador nato, com traços pestalozianos sem nunca ter conhecido ou estudado Pestalozzi e que ministra as mesmas matérias que Kardec ensinava na França, as quais aprendera “sozinho”.

Tenho absoluta certeza de que este material não trará prejuízo a ninguém, bem como não tenho a intenção de levantar polêmica. Conhecer melhor a vida de Kardec e Eurípedes, assim como ler as outras obras citadas aqui, só pode trazer benefício a qualquer pessoa, independentemente de